

INTEGRALIDADE DO CUIDADO: ALTA HOSPITALAR CONTINUADA NO SERVIÇO DE ATENÇÃO BÁSICA

Ana Júlia Arend - Centro Universitário UNIVATES – ana.arend@outlook.com
Karin Freitag – Centro Universitário UNIVATES – karin_mmt@hotmail.com
Marina Luize Back – Centro Universitário UNIVATES – back.nutri@gmail.com
Michele Beatriz Konzen – Centro Universitário UNIVATES – michelekonzen22@gmail.com
Cleidi Eunice Giovanella – Hospital Bruno Born – cleidieg@hbb.com.br
Julaine Schio – Hospital Bruno Born – juschio@gmail.com
Kátia Barbieri Becker Delwing – Secretaria de Saúde de Lajeado/RS – nutri_katia@hotmail.com
Kátia Jachetti Battisti – Secretaria de Saúde de Lajeado/RS – kjbattisti@universo.univates.br
Fernanda Scherer Adami – Centro Universitário UNIVATES – fernandascherer@univates.br
Lydia Christmann Espindola Koetz - Centro Universitário UNIVATES - lkoetz@univates.br

Introdução: No âmbito da saúde pública, a conformação dos cuidados com o usuário pode ser definida como a articulação entre os diversos serviços e ações, de forma que, independentemente do local onde sejam prestados, esses serviços sejam sincronizados e totalmente voltados ao alcance de um objetivo comum. Esta conformação se baseia na existência de uma rede integrada de serviços de saúde, de modo que distintas intervenções sejam vividas pelo usuário de forma contínua, adequada às suas necessidades de atenção em saúde. **Objetivo:** Analisar o processo de continuidade da alta hospitalar do paciente, visando o fortalecimento da integralidade do cuidado, na relação entre a Rede de Atenção Básica e a Hospitalar. **Procedimentos metodológicos:** Estudo realizado através do relato de experiência de profissionais do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, uma parceria do Centro Universitário Univates, Hospital Bruno Born e Municípios de Lajeado e Estrela, que atuam tanto na Assistência Hospitalar quanto na Atenção Básica de Saúde. **Resultados:** Segundo a literatura, a continuidade do cuidado é de difícil execução, pois, geralmente o profissional atua em apenas uma das áreas, deixando de dar esta continuação. Desta forma, acaba por dificultar o seguimento do acompanhamento, devido à atenção fragmentada. Porém, algumas experiências já vivenciadas pelas profissionais atuantes no Programa de Residência demonstram a possibilidade e a oportunidade de manter a integralidade do cuidado de pacientes já atendidos na assistência hospitalar e na Atenção Básica, por meio de visitas domiciliares. Através da continuidade do cuidado é possível observar se o seguimento das orientações realizadas na instituição hospitalar foram eficazes e aderidas pelos usuários após a alta hospitalar. **Conclusão:** O planejamento e a efetivação da continuidade do tratamento configuram-se como etapas críticas. Desta forma, para se garantir a integralidade do cuidado, é necessário que haja intersetorialidade, através do diálogo entre os diferentes setores, tornando o usuário o foco principal deste processo.

Palavras-chave: Continuidade do Cuidado, Integralidade, Assistência Hospitalar, Atenção Básica